



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

INFLUÊNCIA DOS ESTADOS EMOCIONAIS NA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

OLIVEIRA, F. C. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); AGOSTINHO, F. C. N. (FAC/FEA - Faculdade Fundação Educacional de Araçatuba); MAFISOLLI, L. P. L. (UNIP - UNIP); ZAVANELLI, A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FAJARDO, R. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

Fatores de risco para manifestação da ansiedade estão associados à sensibilidade de estímulos ambientais estressores. A amígdala e o córtex pré-frontal são as principais estruturas cerebrais vinculadas às emoções como ansiedade e estresse sendo responsáveis por avaliar e dar atribuições às conotações afetivas dos estímulos. Estudos mostram que tais estruturas regem crenças relacionadas ao controle da dor e influenciam sua intensidade, associando catastrofização com funções cognitivas atencionais, em que os indivíduos tendem a aumentar desproporcionalmente o foco para a dor ou outros estímulos aversivos que também exacerbam ansiedade e estresse. O objetivo desta pesquisa foi identificar a prevalência de sintomas físicos e psicológicos de ansiedade e estresse em Disfunções Temporomandibulares (DTMs). Foram utilizados os instrumentos Beck Anxiety Inventory (BAI) e Inventário de Sintomas de Stress de Lipp (ISSL) em sujeitos diagnosticados com DTM (n=103) no ano de 2017. Os dados indicaram grau de ansiedade leve em 21,4% dos pacientes, moderada (20,4%) e grave (16,5%). Referente ao estresse, identificou-se 40,8% dos indivíduos na F2 (Fase de resistência), 16,5% na F3 (fase de quase-exaustão) e 8,7% na F4 (fase de exaustão, considerada a mais grave). Os sintomas psicológicos foram mais prevalentes do que de ocorrência física (38% e 20% respectivamente). Observa-se que aspectos cognitivos, emocionais e comportamentais estão associados ao quadro clínico doloroso apresentado, sugerindo necessidade de implementar estratégias que envolvam cuidados nas dimensões emocionais no enfrentamento de situações com características psicossociais.

Descritores: Estresse Psicológico; Ansiedade; Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular.